

IPSIS VERBIS



“SLOBODAN MILOSEVIC (1941-2006)

> “A sua morte significa que Milosevic escapará ao julgamento. Este facto é por si só uma tragédia. Para alguns, Milosevic permanecerá virtualmente um santo, o homem que tudo fez para salvar os sérvios dos seus inimigos, ao passo que para outros representará a força maléfica que destruiu a Jugoslávia e não hesitou em recorrer ao genocídio.”

Tim Judah, autor de *The Serbs. History, Myth and the Destruction of Yugoslavia*, 11 de Março

> “Nunca pensei que [Milosevic] voltasse a ser um homem livre. Desencadeou quatro guerras e arruinou o Sudeste Europeu. Mais de 300 mil pessoas morreram e 2,5 milhões ficaram desalojadas por sua causa e [Milosevic] pagou o preço [...], pagou o preço ao ter acabado os seus dias na prisão.”

Richard Holbrooke, diplomata americano, negociador do Acordo de Dayton, 12 de Março

> “Para mim, a sua morte representa uma derrota completa”.

Carla del Ponte, principal acusadora da ONU no julgamento de Milosevic, 12 de Março

> “Os dados que [o julgamento da Haia] trouxe a público estabeleceram claramente que Milosevic foi a inspiração da ‘empresa criminal conjunta’ destinada a edificar uma ‘Grande Sérvia’ a partir das ruínas da Bósnia e Croácia.”

Brendan Simms, autor de *Unfinest Hour. Britain and the Destruction of Bosnia*, 12 de Março

> “Se o Tribunal Internacional Penal para a antiga Jugoslávia fosse um tribunal sério, as acusações levantadas contra [Milosevic] há muito que deveriam ter sido retiradas. Infelizmente, trata-se de um órgão altamente politizado, criado pela iniciativa dos mesmos estados que atacaram a Jugoslávia em 1999, e cujos juízes se desgraçaram a eles próprios ao torcerem as regras para facilitar a tarefa da acusação.”

John Laughland, ensaísta britânico, 14 de Março

> “É difícil escapar à sensação de que, ao morrer na sua cela, Milosevic conseguiu finalmente levar a melhor o seu esforço determinado para ludibriar a justiça.”

New York Times, 14 de Março

> “A Jugoslávia não tinha o direito de esperar um Nelson Mandela em 1989. Mas tudo quanto precisava era de um líder com instintos e capacidades decentes. Em vez disso, saiu-lhe um monstro.”

Economist, obituário de Milosevic, 16 de Março

“ SÓCRATES EM ANGOLA

> “Sócrates chega a Luanda, com os seus trinta empresários, e poderiam ser trezentos, ou três mil, que não faria muita diferença, em plena euforia da reconstrução. Chega um pouco tarde.”

José Eduardo Agualusa, escritor angolano, 26 de Março

> “Nós viemos para ficar, queremos criar empresas em Angola em parcerias com empresas angolanas.”

José Sócrates, 6 de Abril

> “As portas estão abertas.”

Fernando da Piedade dos Santos, primeiro-ministro angolano, no jantar oferecido pelo Governo de Angola a José Sócrates, 6 de Abril

> “Portugal deve negociar com Angola, as empresas portuguesas devem regressar a Angola, mas em nome disso não é possível – nem saudável para o futuro dos negócios – que se ignore que, naquele país, quem sai à rua tem medo de se dirigir a um polícia.”

José Manuel Fernandes, 7 de Abril

> “Para Portugal, as eleições angolanas não são uma ‘questão’. Como não são nenhuma ‘questão’ os problemas de miséria extrema, de direitos humanos, de elevada corrupção ou de baixa liberdade de imprensa. Agora a ‘questão’ é outra: qual é o mercado onde as empresas portuguesas ainda podem fazer diferença e ganhar dimensão? A resposta é simples, Angola.”

Ricardo Costa, 7 de Abril

> “Angola tem conseguido merecer a respeitabilidade da comunidade internacional.”

José Sócrates, 7 de Abril

> “Hoje, Portugal volta a afastar-se das médias europeias de riqueza e a falta de produtividade torna escassamente competitivos os nossos bens e serviços. A dúvida instalou-se outra vez: será Portugal viável? Face à crise, aí está de novo Angola como tábuas de salvação. Num mundo muito diferente, repete-se a ilusão de há um século.”

Francisco Sarsfield Cabral, 8 de Abril

> “A embaixada do primeiro-ministro a Angola confirma aquilo que é, desde sempre, o único objectivo da diplomacia portuguesa naquela antiga colónia: proporcionar oportunidades de negócio às grandes empresas portuguesas.”

Miguel Sousa Tavares, 8 de Abril

> “A nossa liberdade foi construída nos campos de batalha. Para conquistá-la, ficámos cheios de feridas e muitas delas estão ainda abertas. A visita do primeiro-ministro português a Angola ajudou a curar algumas.”

Jornal de Angola, 10 de Abril

> “Se Portugal não faz juízos de valor em relação a outros países, porque simplesmente não tem de se intrometer nos assuntos internos de estados soberanos, por que razão havia de o fazer em relação a Angola?”

José Lello, secretário para as Relações Internacionais do PS, 17 de Abril

“ A HORA DE OLMERT

> “Quem quer que vote em Olmert não será capaz de solucionar o que ele fez nem com a pílula do dia seguinte.”

Eran Hermoni, presidente da juventude trabalhista, 16 de Fevereiro

> “As boas notícias sobre a campanha eleitoral israelita são que se tornou num claro referendo sobre se Israel deve retirar unilateralmente de 90 por cento da área ocupada da Cisjordânia e evacuar centenas de colonatos judeus – e que os partidos favoráveis a esta ‘retirada’ estão à frente nas sondagens.”

Washington Post, 15 de Março

> “A questão hoje em dia consiste em saber quem vai ceder e quem vai manter o território.”

Binyamin Netanyahu, 15 de Março

> “A opinião pública gosta de dirigentes que demonstram moderação no domínio da diplomacia e determinação no plano militar, que abdicam de território mas castigam os árabes [...] Sharon aplicou esta regra de ouro durante o seu reinado de cinco anos e aquele que parece ser o seu herdeiro vai fazer o mesmo.”

Yossi Verter, 15 de Março

> “As intenções de Olmert são muito explícitas – algo de invulgar num período eleitoral em Israel. [...] Ele já determinou as fronteiras finais de Israel e ajustará a barreira de segurança a esta definição.”

Yossi Alpher, antigo conselheiro do primeiro-ministro Ehud Barak, 16 de Março

> “O que torna esta campanha tão importante é que Olmert virou a política israelita de cabeça para baixo e tomou as rédeas do jogo: anunciou uma iniciativa política controversa no meio da campanha eleitoral.”

David Makovsky, investigador do Washington Institute for Near East Policy, 19 de Março

> “Se chegarmos à conclusão que os palestinianos não estão preparados para cumprir os requisitos necessários à realização de negociações seguiremos em frente sem processo de negociação. Estamos prontos para mudar e não estamos preparados para esperar para sempre.”

Ehud Olmert, 9 de Abril

> “Sendo eu aquele que tem de tomar a decisão, posso dizer sinceramente que não penso que Israel deva estar na frente desta guerra [com o Irão]. Não sei por que é que as pessoas pensam que esta é a guerra mais importante para Israel. É um problema de qualquer país civilizado.”

Ehud Olmert, 9 de Abril

> “Na minha opinião o Presidente Bush ficará na história como a pessoa que teve mais coragem para mudar o Médio Oriente. Eu sei que a guerra no Iraque é controversa nos Estados Unidos, mas para nós, no Médio Oriente, teve um impacto enorme [...] Quando penso na perspectiva de israelita e de parceiro, o parceiro natural com quem falo sobre a luta contra o terrorismo é o Presidente Bush.”

Ehud Olmert, 9 de Abril

> “Ehud Olmert não é Ariel Sharon. Falta-lhe a experiência militar, a presença carismática, a brutalidade e a sua astúcia assustadora.”

Shlomo Avineri, professor de Ciência Política na Universidade Hebraica de Jerusalém, 1 de Abril

“ BERLUSCONI SAI DE CENA

> “O primeiro-ministro é um líder forte. É um homem de palavra. Ele trouxe estabilidade ao Governo italiano. [...] Obviamente é importante para o Presidente americano poder trabalhar com alguém de forma tão consistente.”

George W. Bush, 1 de Março

> “A concepção da unidade europeia baseada num desejo imaginário de auto-suficiência pode ser moralmente suspeita e politicamente perigosa.”

Silvio Berlusconi, 2 de Março

> “Os políticos italianos podem ser muito pomposos, mas Berlusconi surge como um lutador de rua. Fala de mulheres e futebol e é milionário. Escreveu letras para um CD de música romântica napolitana enquanto estava no poder e brinca com o seu bom aspecto aos 70 anos.”

Tobias Jones, autor de *The Dark Heart of Italy*, 2 de Março

➤ “Se existir um empresário que tenha perdido a cabeça e apoie a esquerda, eu penso que ele deve ter muitos esqueletos no armário e muitas coisas por que pedir perdão.”

Silvio Berlusconi, discurso na Confindustria, 20 de Março

➤ “O estado em que vi Berlusconi preocupou-me. A agressividade com que diz uma série de coisas estúpidas é preocupante, tendo em conta que é o homem que governa o país.”

Diego Della Valle, um dos principais empresários italianos, 20 de Março

➤ “Uma Santa Aliança coligou-se contra mim, os democratas de esquerda, os magistrados vermelhos, os sindicalistas, os grandes jornais, certos banqueiros e até o estado-maior do patronato.”

Silvio Berlusconi, 21 de Março

➤ “Estas eleições não me apaixonam. Nem por nada nem por ninguém. Digo mal de tudo e todos.”

Giovanni Sartori, 23 de Março

➤ “A última esperança de Berlusconi é que o famoso soporífero socialista que é Prodi aborreça de tal forma o eleitorado que no último momento os italianos regressem ao Carnaval político que tem sido o Circo Berlusconi.”

Christopher Dickey, 28 de Março

➤ “Se toda a gente no mundo tivesse pago um bilhete pelo prazer e entretenimento que a Itália proporcionou nos últimos cinco anos, a economia italiana estaria imbatível. Infelizmente isso não aconteceu. E por isso Itália, como o La Scala, está em crise nos bastidores.”

Timothy Garton Ash, 13 de Abril

➤ “Nós somos os verdadeiros vencedores políticos e morais destas eleições.”

Silvio Berlusconi, 22 de Abril

Citações recolhidas por Ana Santos Pinto e Pedro Aires Oliveira

FONTES:

BBC News, Corriere della Sera, Daily Star, Daily Telegraph, Diário Digital, Diário Económico, Diário de Notícias, Economist, Financial Times, Expresso, Guardian, Ha'aretz, International Herald Tribune, Jersualem Post, Le Fígaro, Le Monde, New York Times, Newsweek, Público, Rádio Europa Livre, SIC-Online, Slate, Sunday Times, Washington Post